

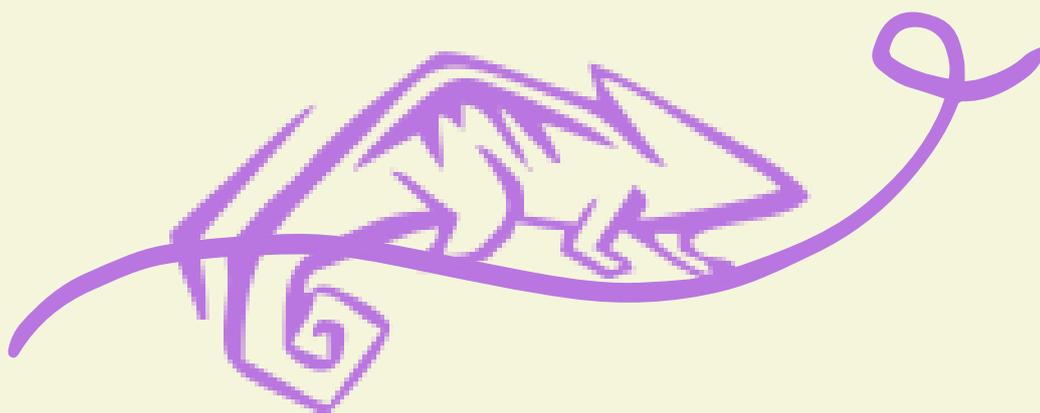


SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras
Universidade Federal de Uberlândia

CADERNO DE RESUMOS

10 DE SETEMBRO DE 2024



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

Universidade Federal de Uberlândia

Reitor: Valder Steffen Júnior / Vice-Reitor: Carlos Henrique Martins da Silva

Instituto de Letras e Linguística

Diretor: Ariel Novodvorski

Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)

Tutora: Valeska Virgínia Soares Souza

Comissão Organizadora PET Letras

Amanda Massureti Goulart de Almeida

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Gabriela Alves de Souza

Geovana Bezerra Vital

Guilherme Mendonça de Oliveira Buiatti

Isabelle Monique Freitas da Silva

Júlia dos Santos Gomes

Laura de Oliveira da Luz

Lavinia Souza de Carvalho

Leandra Neves Silva

Maria Beatriz Melo Rodrigues

Maria Laura Ferreira Neves

Sara Andressa de Oliveira Silva

Valeska Virgínia Soares Souza

Victória Silva Castão

Comissão Científica e Organizadora

Adriana Adad Sanches

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

Cláudia Gonçalves Magalhães

Claudia Isidoro Fernandes Canedo

Flávia Cristina Guimarães Teixeira

Heloisa Rodrigues Almeida

Joseane Rosa Santos Rezende

Lucas Figueiredo Martins

Raquel Barros Cardoso Vilarinho

Rosiely Caroline Gonçalves Brito

Soraya Mattos Oliveira Nunes

Tomás Agostinho



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

Convidados Internacionais

Juliana Soares

Kiara Batista

Solange Gilberta Basséne

Thomas Agostinho

Apresentação Musical

Caio Vargas Tomaz Alves

Francisco Vargas de Brito

Apoio

DICULT- Diretoria de Cultura UFU

PPGEL- Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos-UFU

PPGELIT- Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários-UFU

PROFLETRAS- Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras

PET Letras UFU

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121- Santa Mônica, Uberlândia- MG, 38408-100-
Bloco 1G- Sala 1G212| (34) 3291-8334| petletufu@gmail.com

**Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.**

Uberlândia- MG
10 de Setembro de 2024



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

SUMÁRIO

Apresentação	5
Programação	8
Grupos de Pesquisa	12
Ensino de Língua Portuguesa	20
Ensino de Literatura	21
Linguagem, Ensino e Sociedade	22
Linguagem, Sujeito e Discurso	23
Literatura, Movimentos Sociais e Revisões do Cânone	28
Literatura, Outras Artes e Mídias	33
Literatura, Representação e Cultura	39
Literatura, Teoria e Crítica	42
Teoria, Descrição e Análise Linguística	47



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

APRESENTAÇÃO

5

O SIC Letras - Salão de Iniciação Científica dos Cursos de Letras - tem como objetivo a apresentação de trabalhos de Iniciação Científica dos alunos dos cursos de Letras da UFU e das demais universidades interessadas em participar do evento. Oportuniza o contato e debate com a pesquisa, permite que o estudante se conecte com outras pessoas que pesquisam o mesmo tema e temas distintos e promove a integração entre participantes. Em 2024 o evento será híbrido, com mesas redondas e painéis transmitidos online e com a oferta de oficinas presenciais e online. Sendo assim, os trabalhos apresentados no Salão de Iniciação Científica se segmentam nas seguintes linhas temáticas:

Ensino de Língua Portuguesa - Esta linha temática relaciona-se aos estudos em Linguística Aplicada que abordem o ensino (e a aprendizagem) da língua portuguesa em contextos formais e informais de educação (educação básica e superior), nas modalidades oral, escrita e em interface com outras semioses. Assim, abrange trabalhos que se dediquem a questões metodológicas e linguísticas, tendo como foco de abordagem, por exemplo, os eixos de ensino da língua, materiais didáticos, transposições didáticas, formação docente, (novos) (multi)letramentos, políticas públicas, práticas avaliativas, inclusão e diversidade, dentre outros objetos de estudo, todos eles em interface com o ensino da língua portuguesa;

Ensino de Literatura - Esta linha temática abrangerá trabalhos relacionados ao ensino de literatura, literatura infantil e juvenil, letramento literário, análise de obras literárias e sua articulação em contextos de ensino, além de práticas pedagógicas/relatos de experiência sobre mediação literária. Será um espaço também para discutir a importância e urgência da formação de leitores, e de como pensar a literatura como experiência e direito humano;

Linguagem, ensino e sociedade - Esta linha temática abrangerá trabalhos inter/transdisciplinares na área da Linguística Aplicada com foco em estudos que, a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, abordem os processos de ensino-aprendizagem de línguas materna e estrangeiras em contexto presencial e/ou a distância; letramentos; formação de professores; práticas inclusivas; avaliação; ensino e tradução; decolonialidade; material didático; dentre outros;



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

6

Linguagem, sujeito e discurso - Esta linha temática abrangerá trabalhos que abordam a constituição e o funcionamento dos discursos em diferentes materialidades, seus efeitos de sentido e a relação sujeito-língua-história, tendo como objeto de análise e de teorização o discurso e/ou a enunciação em suas especificidades. Para tanto, as propostas inscritas podem se filiar a abordagens teórico-metodológicas diversas. O enfoque dos trabalhos recai, portanto, nas incidências sócio-histórico-ideológicas na constituição do discurso, bem como nas dimensões psicossociais e na subjetividade em jogo na enunciação e/ou no discurso;

Literatura, Movimentos sociais e Revisões do Cânone - Esta linha temática recebe trabalhos com foco nas relações entre a literatura e outras atividades humanas em sociedade, visando à interdisciplinaridade ou à transdisciplinaridade em suas esferas epistemológicas. Valorizar-se-ão estudos e análises, cujos objetivos e metodologias possam construir visões críticas integradas e contextualizadas dos movimentos e manifestações literários, sociais e culturais, com as quais se podem trabalhar questões de identidade, subjetividade e poder, particularmente associadas a gênero, etnia, classe e outros locais de contestação. Trata-se de um espaço de discussão que se propõem a revisões do cânone literário, a partir de suas bases de constituição e institucionalização, levando-se em consideração suas estratégias de poder e dominação que tentam impor a uma série literária o esquecimento, a exclusão e o silenciamento;

Literatura, Outras Artes e Mídias - Esta linha temática abrangerá trabalhos que envolvam perspectivas teóricas e práticas no campo dos estudos interartes e de intermedialidade. Os trabalhos deverão possuir um escopo que expanda o conceito de "texto" a outros suportes midiáticos, seja o cinema, a música, a pintura, os jogos digitais ou os quadrinhos, dentre outros. Assim, busca-se uma abordagem plural das mídias enquanto textos legíveis e comparativos, considerando-se a multiplicidade de leituras possíveis em variados suportes;



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

7

Literatura, Representação e Cultura - Esta linha temática apresenta como um dos principais objetivos o estudo dos processos de representação literária, investigando aspectos teóricos a respeito das noções de texto, cultura e representação, como suporte para a pesquisa do texto literário bem como suas interfaces com outros saberes;

Literatura, Teoria e Crítica - Esta linha reunirá trabalhos que investigam as relações entre literatura, teoria e crítica com o objetivo de discutir as tendências teórico-críticas literárias e seus desdobramentos no contemporâneo; os processos implicados na articulação entre literatura, história, memória e cultura; as relações entre os conceitos de identidade e literatura; as figurações e as apropriações dos discursos histórico, biográfico, autobiográfico e memorialista no texto literário;

Teoria, descrição e análise linguística - Esta linha reunirá trabalhos que se dedicam à descrição e análise de línguas naturais a partir de diferentes posições teórico-metodológicas, incluindo estudos voltados à avaliação e formulação de teorias linguísticas e aos aspectos históricos e socioculturais em que as línguas se inserem. Incluem-se, assim, estudos descritivos, analíticos, comparativos e históricos que contribuam para o desenvolvimento das disciplinas que se dedicam ao funcionamento da língua(guem) em diferentes planos, níveis de constituição e contextos.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

PROGRAMAÇÃO

10 DE SETEMBRO DE 2024

8

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
8:00h - 08:30h	Abertura Oficial do Evento
08:30h - 09:30h	Mesa Redonda Internacional “Pesquisas aqui e além-Mar: Uma conversa entre Brasil, Moçambique e Senegal”
09:45h - 10:45h	Painel de Grupos de Pesquisa
10:45h - 11:30h	Apresentação de pôsteres
14:00h - 17:00h	Minicursos e Oficinas Título do minicurso: A Importância do Bilinguismo no Contexto Escolar Linha Temática: Ensino de LIBRAS e Tradução e Interpretação Ministrante: Prof. Me. Diogo Henrique Farnese (UFU) Resumo: A importância do bilinguismo no contexto escolar traz uma grande contribuição para o desenvolvimento da criança surda, reconhecendo a língua de sinais como primeira língua que é Libras e mediadora e segunda: a língua portuguesa.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

9

O bilinguismo favorece o desenvolvimento cognitivo e a ampliação do vocabulário da criança surda.

Esta estratégia de recurso visual são fundamentais para os alunos surdos incluídos na educação bilíngue, pois a exploração desses recursos para mostrar a utilização da Língua Portuguesa auxilia na aquisição e no aprendizado.

Título da oficina: Arte Orgânica: Criando com a Natureza

Linha Temática: Literatura, Outras Artes e Mídias

Ministrante: Profa. Ma. Mara Rúbia (UFU) e Profa. Luciene Domingos (UFU)

Resumo: A oficina “Arte Orgânica” tem como objetivo promover a conexão com o ambiente natural e incentivar a criatividade por meio da utilização de materiais sustentáveis e acessíveis. Ao utilizar folhas, galhos, sementes e diversos elementos naturais, conectamo-nos com a natureza, apreciando o ambiente natural e seus recursos disponíveis. A experiência demonstra a possibilidade em criar arte de forma ecológica, reaproveitando materiais diversos e, assim, promovemos ações de sustentabilidade.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

10

Título do minicurso: Oralidade na Poesia, Canção e RAP

Linha Temática: Literatura, Outras Artes e Mídias

Ministrante: Prof. Dr. Sérgio Bento

Resumo: “Letra de música é poesia?”. A partir dessa clássica e polêmica pergunta, recorrente nos Estudos Literários, o minicurso pretende investigar as raízes comuns dos dois gêneros à luz do campo da oralidade, abordagem multidisciplinar que se ocupa com a presença da voz tanto em manifestações orais como escritas. Com isso, serão trabalhados os conceitos de escritura, canção popular, ritmo poético e hibridismo semiótico, em especial no contexto da poesia brasileira contemporânea e da MPB. Por fim, estará em foco o fenômeno do movimento hip-hop, que resgata a ancestralidade da cultura oral e desafia o gênero “canção”.

Título do Minicurso: Os Jogos e o Processo de Ensino- Aprendizagem: Conceitos e Experiências

Linha Temática: Literatura, Outras Artes e Mídias

Ministrante: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza (UFU)

Resumo: Neste minicurso, parto da minha perspectiva de jogos após viver uma experiência de pesquisa narrativa,



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

11

	<p>documentada em artigos publicados em revistas na área de Educação e de Linguística Aplicada. Proponho explorar as noções e premissas relacionadas aos bons jogos de James Paul Gee, pesquisador que nos apresenta princípios de aprendizagem recorrentes em bons jogos que, apesar da informalidade do contexto em que são usados e da não finalidade pedagógica, propiciam a aprendizagem de modo mais eficaz do que os próprios jogos educativos e do que o ambiente escolar. Para finalizar, estudaremos o modelo RETAIN, que considera não apenas os elementos dos jogos, mas também os elementos de fantasia, que promovem uma trajetória única de aprendizagem e levam os alunos a avançar em um caminho instrucional significativo.</p>
18:30h - 19:15h	Apresentação de pôsteres
19:15h - 20:15h	Painel de Grupos de Pesquisa
20:30h - 21:30h	Mesa Redonda Internacional “Pesquisas aqui e além-mar: Uma conversa entre Brasil, Estados Unidos e Timor Leste”
21: 30h	Encerramento e Premiação



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

12

GRUPOS DE PESQUISA

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL)

Grupo em Estudos Contrastivos (GECon)

Linha Temática: Teoria, descrição e análise linguística



O GECon congrega professores, pesquisadores e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação que privilegiam, em seus trabalhos de investigação, o estudo de aspectos sócio-semânticos, pragmático-discursivos e lexicogramaticais, sob uma abordagem empírica, descritiva e contrastiva. São priorizados os trabalhos que se servem dos subsídios advindos da Linguística de Corpus, com repercussões no âmbito da descrição linguística, além de aplicações para o ensino e aprendizagem de língua materna, línguas estrangeiras modernas e dos estudos da Tradução. A Linguística de Corpus é compreendida como uma abordagem teórico-metodológica, que potencializa possibilidades de teorização, com fundamentos em três princípios básicos: (i) língua é um fenômeno social, (ii) significado e forma estão associados e (iii) descrições linguísticas baseadas em corpus priorizam o léxico. Os temas das pesquisas mais atuais desenvolvidas no grupo incluem (i) léxico; (ii) fraseologia (contrastiva, especializada); e (iii) metáfora, em corpora monolíngues, paralelos e comparáveis. As manifestações discursivas que compõem os diferentes corpora incluem letras de canções, produções textuais jornalísticas, corpus oral oriundo de entrevistas e programas de rádio ou podcasts, publicações em revistas, legendas de filmes e séries, textos acadêmicos e textos oficiais.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

13

Grupo de Estudo sobre Discurso, Interseccionalidade e Subjetividade (GEDIS)

Linha Temática: Linguagem, Sujeito e Discurso



Este grupo de estudos visa promover a abertura de um espaço de discussão acerca de questões relacionadas a interseccionalidade, discurso e subjetividade, sob o prisma da língua(gem). Busca-se, por meio desse espaço, mobilizar as proposições dos discursos feministas interseccionais, da Análise de Discurso Foucaultiana e da Psicanálise, com vistas a oportunizar insurgências de epistemologias outras para interrogar a relação sujeito-língua-cultura na/da contemporaneidade, bem como suas interpelações nos diferentes mo(vi)mentos da/na história. Desse modo, propõe-se a partir dos estudos da língua(gem) na sua interface com campos outros do saber, lançar ao debate dessas questões em diversos contextos, tais como os educacionais, migratórios, indígenas, políticos, econômicos, midiáticos, entre outros

Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguagem e Psicanálise (GELP)

Linha Temática: Linguagem, Sujeito e Discurso



O GELP abriga pesquisadores interessados na discussão sobre os efeitos da divisão do sujeito (de)flagrados na enunciação, de modo a abordar a equivocidade da língua e o atravessamento da subjetividade na produção languageira, indissociados de seus aspectos sociais, políticos e ideológicos. Os pressupostos norteadores defendem a primazia da linguagem, interrogam a literalidade dos sentidos, baseando-se no arcabouço teórico da Psicanálise Freudolacanianiana, construindo uma relação de atravessamento constitutiva entre Estudos Linguísticos, Linguística Aplicada, Educação, Filosofia e Psicanálise.



SIC LETRAS

14

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

Grupo de Pesquisa em Cognição, Afetividade e Letramento Crítico (GPCAL)

Linha Temática: Linguagem, Ensino e Sociedade



O grupo de pesquisa Cognição, afetividade, e letramento crítico surge a partir da convergência de temáticas de pesquisa e reflexão de professores da área de língua inglesa do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia no que tange aos aspectos sócio-cognitivo-afetivos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos. Seu objetivo é criar espaço para leituras, pesquisas, reflexões e diálogos sobre aspectos sócio-cognitivo-afetivos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em geral, em contextos diversos, com foco nas contribuições trazidas por estudos sobre novos letramentos, cognições, crenças e motivação. Tem como meta envolver graduandos, mestrandos, doutorandos e docentes da educação básica e superior das mais diversas áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, interessados nos temas e objetivos propostos pelo grupo. Para isso, prevê: 1) a realização de encontros periódicos para a discussão de estudos em torno dos objetivos propostos; 2) a elaboração e orientação de pesquisas acadêmicas sobre as temáticas propostas; 3) a promoção de palestras, eventos e cursos de extensão de forma a aprofundar os temas investigados pelo grupo e divulgar estudos realizados e 4) a publicação de resultados das pesquisas e debates, criando um veículo de divulgação eletrônica e/ou impressa.

Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores (GPNEP)

Linha Temática: Linguagem, Ensino e Sociedade



O GPNEP – Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia – consiste em um espaço acadêmico direcionado aos estudos relacionados ao paradigma de pesquisa narrativa e à formação de professores. Este grupo é composto por projetos de pesquisa, vinculados à graduação, à pós-graduação e instituições de ensino em geral, como caminho de integração entre estudo, pesquisa e extensão. Dessa forma, os estudos realizados visam criar espaço para discussão sobre as questões que permeiam a formação do professor pré-serviço e em serviço, assim como a formação do pesquisador na área de Educação de professores a partir do desenvolvimento de estudos nos moldes da pesquisa narrativa, no campo da Linguística Aplicada.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

15

Grupo de Pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de Internacionalização da Educação Superior (GPLIES)

Linha Temática: Políticas e Práticas de Internacionalização



O GPLIES tem como objetivo promover estudos e pesquisas no universo de políticas de internacionalização e políticas linguísticas, processos de gestão e acompanhamento do planejamento estratégico para ações de internacionalização e planejamento linguístico, assim como ferramentas de ensino-aprendizagem de idiomas que facilitem o processo de implementação das propostas de internacionalização nas instituições de ensino superior. Com a ampliação das iniciativas governamentais para internacionalização e ensino de idiomas nas universidades brasileiras, como o CsF, IsF e PrInt, as universidades investiram na constituição de políticas de internacionalização e políticas linguísticas institucionais. Entretanto, somente a constituição dessas políticas não garantem a implementação das mesmas. O GPLIES se dispõe a estudar como essas políticas foram organizadas, verificar as necessidades e estruturas já existentes nas IFES, bem como estudar formas de planejamento e implementação dessas políticas.

Laboratório de estudos em Linguagem, Ensino e seus Materiais (LabLEM)

Linha Temática: Linguagem, ensino e sociedade



Este grupo abrange pesquisas desenvolvidas no âmbito da Linguística Aplicada sobre as temáticas de letramento, oralidade, ensino-aprendizagem de língua(s), diversidade linguística e cultural, multilinguismo e seus materiais. Questões de oralidade e letramento de língua(s), maternas, segunda língua, adicionais e/ou estrangeiras são abordadas considerando, em especial, os fundamentos do dialogismo bakhtiniano. Também é objetivo do grupo desenvolver pesquisas considerando o contexto da diversidade linguística, variação e multilinguismo, discutindo questões linguísticas e de ensino de forma a contribuir não só para o ensino de língua(s), como para a formação de profissionais atuantes na área e para a produção de material didático e de divulgação sobre língua(s). Finalmente, os projetos consideram a análise e/ou elaboração de materiais para o conhecimento/ensino de língua(s) em suas diversas formas, abrangendo aspectos metodológicos e de uso de tecnologias digitais.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

16

Laboratório de Estudos Polifônicos



Linha Temática: Linguagem, ensino e sociedade

Este grupo realiza pesquisas que priorizam o diálogo inter/transdisciplinar entre os estudos da Linguística Aplicada, Ciências Sociais e teorias discursivas, em especial a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux e do Círculo de Bakhtin. São temas de interesse do grupo: funcionamentos discursivos em instâncias enunciativas político-institucional, artística, literária, filosófica, midiática e pedagógica; discursividades na formação de professores e no ensino-aprendizagem de línguas; produção de material didático e discurso; decolonialidade e produção do conhecimento; processos enunciativos em línguas materna e estrangeiras; constituição do sujeito, representações, subjetividades e memória discursiva. O grupo se propõe a construir interfaces teóricas e extensões epistemológicas que possibilitem rearranjos teórico-metodológicos na/pela análise de diferentes corpora.

Núcleo de Estudos da Norma Linguística (NormaLi)

Linha Temática: Teoria, descrição e análise linguística



Subjaz ao escopo de nossos objetivos o estudo do conceito de norma linguística sob diferentes perspectivas. De tal modo que não apenas nos interessa estudar o modo como as línguas se organizam naturalmente em sociedade e como o homem descreve/prescreve dito comportamento, mas ainda comparar como essa aproximação analítica do homem sobre a linguagem se dá em diferentes línguas românicas, avaliando, por conseguinte, os desdobramentos desse contato apreciativo nas respectivas comunidades. Desse modo, é interesse desse grupo de estudos temáticas como: (i) O conceito de norma linguística; (ii) A construção das normas linguísticas; (iii) Variação e mudança nas línguas; (iv) Constituição histórica das gramáticas das línguas naturais; (v) O papel da gramática na sociedade; (vi) O papel da gramática no ensino da língua materna e língua estrangeira; (vii) Gramática descritiva e gramática prescritiva, (viii) Aspectos morfossintáticos das línguas naturais; (ix) Métodos de descrição linguística.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

17

Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELIT)

GPMLA: Grupo de Pesquisa em Mídias, Literatura e Artes

Linha Temática: Literatura, Outras artes e Mídias



O GPMLA foi criado em 2008 pelos pesquisadores Dr. Ivan Marcos Ribeiro e Dr. Leonardo Francisco Soares com o objetivo de, dentro do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, estabelecer um espaço de investigação dentro da área de estudos literários em diálogo com outros sistemas semióticos. Com isso, tal proposta visa, ainda, estabelecer limites comparativos entre a literatura e outras linguagens como campo de pesquisa ativo dentro da instituição, propondo diálogos transdisciplinares a partir de temas e recortes variados. O Grupo se organiza em torno de três linhas de pesquisa: i) Intermedialidade; ii) Homocultura e Linguagens; iii) Literatura e cinema: formas e processos narrativos. Desde sua criação o grupo desenvolve encontros de pesquisa; organiza e/ou participa de eventos dentro e fora da UFU; publica trabalhos em diferentes periódicos do país e do exterior. O Sexo das Palavras Projetos editoriais, ligado a linha II, nasce em 2016 a partir da vontade de se criar publicações em torno de gênero e sexualidade. Em 2022, dentro da linha iii, nasce o projeto de extensão Entre Telas e Páginas: Cinema e Literatura em Exibição e Debate.

Grupo de Pesquisa Literatura, território indígena

Linha Temática: Literatura, Movimentos sociais e Revisões do cânone

Grupo de professoras/es e estudantes (indígenas ou não-indígenas), vinculadas/os a instituições públicas de ensino superior na área de Letras, que se dedicam a temáticas e/ou textos indígenas, considerando o trabalho em sala de aula (em todos os níveis de ensino), a publicação de trabalhos acadêmicos, a escrita ou orientação de teses e dissertações e/ou a realização de ações de extensão. O grupo visa fortalecer o debate em torno de sujeitos e povos indígenas no Brasil e suas produções artístico-teóricas (nas dimensões escrita, oral, visual), dos processos históricos de genocídio, epistemicídio e ecocídio, que permanecem como fundamento da noção hegemônica de sociedade brasileira, bem como da luta e resistência contra eles. Esse fortalecimento se dará a partir da socialização das pesquisas, do debate em torno das múltiplas perspectivas do campo de estudos e de suas possíveis lacunas, da realização de eventos, da organização de publicações, entre outras atividades.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

18

POEIMA - Poéticas e Imaginário

Linha Temática: Literatura, Representação e Cultura



O POEIMA – Grupo de Pesquisa Poéticas e Imaginário, grupo de configuração interdisciplinar, promove o estudo sistemático do imaginário em textos literários, contemporâneos ou não, e tem como corpus obras de escritores representativos da poesia, da prosa e do teatro. O método de abordagem e reflexão é o mitocrítico, que consiste na investigação das imagens, dos símbolos e dos mitos das produções artísticas. A mitocrítica congrega as hermenêuticas psicanalítica, lingüística, histórica, filosófica, bem como as teorias da literatura e da arte. É objetivo do POEIMA contemplar variados escritores e elencar uma ampla fortuna crítica sobre o Imaginário, conjugando, desta forma, o estudo da literatura ao estudo desta corrente crítica. É, ainda, objetivo desse grupo de estudo, sedimentar a linha de pesquisa “Literatura, Representação e Cultura”, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – Cursos de Mestrado e Doutorado em Estudos Literários, da Universidade Federal de Uberlândia, fornecendo aporte teórico aos professores e alunos em suas atividades de ensino e pesquisa, além de estreitar os vínculos da Pós-Graduação com a Graduação, por meio de palestras, seminários e outros eventos. O POEIMA é regido por temáticas semestrais com encontros mensais. O POEIMA tem três livros publicados, sendo que o quarto encontra-se no prelo.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

19

Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

CAOSMOS - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem, Complexidade e Transdisciplinaridade

Linha Temática: Linguagem, Sujeito e Discurso



O CAOSMOS – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem, Complexidade e Transdisciplinaridade é um espaço de investigação sobre a linguagem como forma mesma de experiência existencial da consciência humana que se realiza num contexto de um mundo fenomênico constitutivamente complexo e transdisciplinar, sobre sua natureza multidimensional e multimodal, sobre seu papel nas relações de ensino e aprendizagem de línguas, sobre experiências com o ensino de língua portuguesa e estrangeira presencial e a distância, sobre currículo, etc... As reflexões desenvolvidas no contexto do grupo, cujo tema central é a linguagem ou ações de linguagem, são feitas à luz do pensamento complexo e da transdisciplinaridade. Embora não seja imperativo, a Abordagem Hermenêutico-fenomenológica - complexa tem sido a linha metodológica preferida nas investigações. As pesquisas já desenvolvidas por membros do grupo CAOSMOS, pode-se dizer, se filiam à Linguística Aplicada, no entanto esta não é uma obrigatoriedade: seu espaço não é restrito apenas e este tipo de pesquisa, mas também está aberto às pesquisas teóricas sobre a linguagem ou sobre questões de ensino aprendizagem de línguas que tenham uma perspectiva complexa e transdisciplinar.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

20

DO FUTEBOL AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTA PARA ENSINO DE VOCABULÁRIO

Laura Oliveira da Luz
Adriana Cristina Cristianini

Desde sua criação, o futebol se tornou o esporte mais popular do mundo; pessoas de todas as idades compartilham seu amor pelo jogo e se unem pelo interesse em comum, mostrando como este é importante e se faz presente na vida dos indivíduos. O futebol já se tornou muito mais que apenas um esporte, ele se faz presente no cotidiano além do que se percebe. Muitas expressões do vocabulário brasileiro tiveram origem durante partidas de futebol (Passolini, 1971) e os falantes nem perceberam tal fato, por isso, surge a ideia de levar o tema também para a sala de aula, tornando as aulas interativas, lúdicas e descontraídas. Desta forma, o foco principal desta pesquisa será evidenciar que o futebol possui linguagem própria e que através dela é possível elaborar propostas de ensino do léxico por meio da área semântica relacionada ao tema futebol. Para isso, será feito um levantamento através de programas de Linguística de Corpus, criação de atividades para ensino do léxico, ocasionando a produção de um mini vocabulário com palavras e expressões futebolísticas, o que proporcionará um estudo aprofundado sobre as variações presentes na língua, o significado dos termos, a formação das palavras, dentre outras áreas.

Palavras-chave: Futebol. Léxico. Ensino. Vocabulário



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

ENSINO DE LITERATURA

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS: DO LIVRO À INTERPRETAÇÃO

21

Giulia Passos dos Santos
Vitor Muniz de Carvalho

Durante um período em que participamos do PIBID, conduzimos uma atividade de literatura, em turmas de oitavo ano do ensino fundamental II, seguindo como metodologia a sequência básica de leitura de Rildo Cosson (2016). A atividade foi produzida a partir do livro "Revolução dos Bichos" de George Orwell, uma narrativa sobre um grupo de animais que iniciam uma revolução dentro de sua granja, buscando mudanças significativas em suas vidas. Com base nessa premissa, elaboramos um plano de aula com o intuito de estimular a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Optamos por uma abordagem interdisciplinar, combinando elementos das disciplinas de História, Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura. Conforme Cosson (2016), realizamos as seguintes etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Nesta última etapa, propusemos atividades práticas que desafiassem os alunos a criarem suas próprias revoluções, incentivando-os a pensar em soluções criativas para os problemas em seu entorno. A importância desse projeto para o desenvolvimento dos alunos foi notável, pois estimulou a leitura e a reflexão crítica, além de proporcionar um espaço para que os estudantes expressassem suas ideias e opiniões, desenvolvendo habilidades de comunicação, colaboração e liderança. Dessa forma, os alunos se sentiram empoderados e motivados a fazer a diferença, evidenciando o impacto positivo que a educação transformadora pode ter na formação de cidadãos conscientes e engajados. Palavras-chave: Literatura. Sequência Básica de Leitura. Interdisciplinaridade.

REFLEXÕES SOBRE O USO DA LÍNGUA MATERNA A PARTIR DE LETRAMENTOS PRESENTES NOS MATERIAIS PARADIDÁTICOS LITERÁRIOS DO ENSINO PÚBLICO

Larissa Gomes Martins
Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Ao partir do questionamento de que pode ser possível refletir sobre o uso da língua materna por meio da literatura, este trabalho corresponde a uma Iniciação Científica voluntária em andamento e orientada pela docente Flávia Danielle Sordi Silva Miranda (UFU). Os conceitos de autores como Freire (1987), Geraldi (2011) e Mendonça (2006) serão estudados e utilizados no desenvolvimento da pesquisa, especificamente na análise. Desse modo, a pesquisa consiste em realizar a leitura e análise



de documentos em torno da obra literária: Romieta e Julieu- uma tecnogragédia amorosa de Ana Elisa Ribeiro (2021), e, assim, refletir sobre diferentes modos de utilizar a língua sugeridos por esses documentos. Logo, é importante evidenciar que esses registros são: uma Resenha Crítica a respeito da obra e o material produzido para uso do professor em sala de aula. Essa obra foi escolhida, pois além de ser contemporânea e ganhadora do prêmio Jabuti de Literatura em 2021, foi aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático. Por fim, será elaborada uma Proposta Didática que servirá como auxílio ao professor em sala de aula, de modo que possa refletir também sobre a língua materna nas literaturas com o auxílio da análise linguística.

Palavras-chave: língua materna; materiais paradidáticos literários; ensino público; Romieta e Julieu; tecnogragédia.

LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

CHAT GPT COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE INGLÊS: UM ESTUDO NARRATIVO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Luyza Tomaz Fernandes
Valeska Virgínia Soares Souza

Nesta pesquisa, investiguei narrativamente as possibilidades de uso do ChatGPT em sala de aula, buscando compreender seu potencial e impacto na formação de professores de língua inglesa nos dias atuais. O objetivo principal foi explorar como essa ferramenta pode contribuir para a criação de novos processos educacionais, agregando funcionalidades inovadoras ao ambiente de sala de aula. Minha investigação narrativa possibilitou observar como o uso do ChatGPT pode resultar em melhorias na qualidade e no desempenho do ensino, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e adaptativo. A narrativa introdutória não apenas contextualiza o estudo, mas também desencadeia o processo investigativo, direcionando a atenção para os aspectos mais intrigantes ou complexos do tema de pesquisa. A partir desta pesquisa, pretendo fornecer insights valiosos para aprimorar a formação docente, além de possibilitar observar a ferramenta sob o olhar de quem está no contexto educacional, ao fornecer suporte e oportunidades de aprendizado, contribuindo para a construção de histórias de sucesso.

Palavras-chave: CHAT GPT. Pesquisa Narrativa. Formação Docente.



TRANSFORMANDO VISÕES: UMA JORNADA INSPIRADORA ATRAVÉS DO PIBID

Luciene Marcia Ribeiro

O trabalho apresenta um relato de experiência sobre a participação em um projeto de iniciação à docência, o PIBID, em uma escola pública de Uberlândia. O objetivo é compartilhar as aprendizagens e reflexões obtidas durante as atividades desenvolvidas no projeto, destacando a importância da prática docente na formação de professores e a relevância do PIBID na conexão entre a universidade e a escola. O relato descreve diversas atividades realizadas, como observação de aulas, participação em conselhos de classe e organização de eventos e projetos pedagógicos. A análise dessas experiências demonstra como a participação no PIBID contribui para a formação de professores mais críticos e reflexivos, capazes de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e significativas. A partir das ideias de Freire, o texto enfatiza a necessidade de uma formação docente contínua e comprometida com a transformação social. As atividades desenvolvidas no PIBID são apresentadas como um espaço privilegiado para a construção de uma identidade docente e para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a realidade educacional.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Identidade Docente. Inclusão. Diversidade.

LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A POLÍTICA LINGUÍSTICA EM UMA PERSPECTIVA QUEER: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA QUEER

Helen Carolina de Mesquita
Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

A escola ainda aborda a temática de gênero e sexualidade de maneira binária, baseada em conceitos cisheteronormativos. Isso ocorre, dentre vários motivos, por não assumir as contribuições críticas de campos como os Estudos Queer, que já existem há pelo menos 30 anos, e por manter discursos tradicionais disciplinares. É dentro de uma perspectiva interdisciplinar que o presente trabalho busca elucidar os conceitos e práticas das políticas linguísticas, da linguística queer e da educação linguística queer com a finalidade de esboçar uma política linguística queer. Para tanto, se utilizará de uma pesquisa



qualitativa, de cunho bibliográfico, com referencial teórico baseado nas temáticas trabalhadas de acordo com as referências escolhidas/selecionadas para este trabalho, (apresentadas abaixo), de maneira a estabelecer a relação entre os conceitos apresentados a partir dos autores utilizados. Esperamos que o trabalho desenvolvido contribua com a ampliação dos conhecimentos da área da linguística queer, bem como socialmente promova a superação das desigualdades e todo tipo de discriminação.

Palavras-chave: Linguística queer; Educação linguística queer; Política linguística queer.

DISCURSOS SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA, MODA E COMPORTAMENTO NO IG @CINTIACHAGAS: (DES)EDUCANDO PARA INFLUENCIAR OU INFLUENCIANDO PARA (DES)EDUCAR?

Esther Nunes Pacheco

Maria Eduarda Santana Guimarães Moraes

Cristiane Carvalho de Paula Brito

Neste trabalho, apresentamos resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica de Ensino Médio, desenvolvida no âmbito do projeto Circulação de discursos no ciberespaço: o que (não) se pode dizer sobre as línguas (materna e/ou estrangeira) e seus falantes? Partimos dos estudos em Análise do Discurso - que exploram a relação entre linguagem, historicidade, ideologia e sujeito - e das considerações de autores como Bagno (sobre preconceito linguístico) e Nascimento (sobre racismo linguístico), dentre outros, para investigar discursos produzidos em postagens do instagram @cintiachagas. Cíntia Chagas se apresenta como educadora e especialista em comunicação e possui cerca de 5,8 milhões de seguidores. Além disso, tem-se consolidado como palestrante por meio de cursos que visam o “bom uso do português”. Nesta pesquisa, focamos nas postagens que interseccionam língua portuguesa, moda e comportamento no intuito de analisar algumas representações discursivas sobre língua. Nossas análises apontam para a representação de língua como sistema normativo, pautado em concepções de certo e errado quanto ao seu uso; e de língua como expressão estética ligada à elegância e sofisticação. Tais representações se ancoram, por sua vez, em discursos elitistas, classistas e preconceituosos sobre a língua e seus falantes.

Palavras-chave: Discurso. Língua Portuguesa. Normatividade. Instagram.



SIC LETRAS

Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

25

ENTRETENIMENTO OU OPRESSÃO? LÍNGUA PORTUGUESA, PODER E LACRAÇÃO NO IG @CINTIACHAGAS

Ana Clara Gomes Saraiva
Fernanda Dantas de Moraes
Larissa Tiemy Terazima

Apresentamos, neste pôster, resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica de Ensino Médio, que faz parte do projeto Circulação de discursos no ciberespaço: o que (não) se pode dizer sobre as línguas (materna e/ou estrangeira) e seus falantes? Apoiamo-nos nos estudos da Análise do Discurso de linha francesa (Orlandi, 2001) para compreender a relação entre linguagem, historicidade, sentido, sujeito e ideologia, bem como nas considerações de Bagno (1999) e Nascimento (2019) para tratar, respectivamente, de questões relativas ao preconceito e racismo linguísticos. Neste trabalho objetivamos discutir, a partir dessas perspectivas teóricas, discursos produzidos em postagens do instagram @cintiachagas, o qual possui cerca de 5,8 milhões de seguidores e mais de 2300 publicações. Cíntia Chagas se apresenta, nas redes sociais, como educadora, palestrante e especialista em comunicação. Analisamos postagens em que a influenciadora responde a perguntas sobre os diversos usos da língua portuguesa, a fim de identificarmos representações discursivas sobre esta. Para isso, selecionamos alguns posts com base nas regularidades de sentido do tema em questão. Nossas análises apontam para a representação de língua como sistema estático, normativo, abstrato e neutro. Essas representações, por sua vez, reforçam o discurso purista, que funciona pelo apagamento das variedades linguísticas, bem como o discurso colonial, o qual intenta silenciar vozes e falantes historicamente marginalizados e apagar relações de poder que constituem a interação entre os falantes.

Palavras-chave: Discurso. Língua portuguesa. Instagram. Normatividade. Colonialidade.

ILUSÃO DE COMPLETEDE: DISCURSOS DE COACHES DE FINANÇAS E DE RELACIONAMENTOS

Marina de Brito Lopes
Yasmin Freitas Batista
Cristiane Carvalho de Paula Brito

Neste trabalho, apresentamos resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida por estudantes do Ensino Médio (FAPEMIG/UFU). A pesquisa tem como objetivo



geral investigar discursividades sobre coaching e sua relação com a constituição do sujeito na contemporaneidade. Em um primeiro momento, analisamos discursos produzidos em vídeos de coaches de finanças e de relacionamento; e, posteriormente, tomamos, como corpus, dizeres produzidos por “anti-coaches”. Para o escopo desta apresentação, focamos na primeira parte da pesquisa. Com base na perspectiva teórica da Análise do Discurso de linha francesa, tomamos o discurso como efeito de sentidos entre interlocutores, sendo os sentidos produzidos na relação da língua com a história. Assim, na ilusão de ser a origem do dizer, os sujeitos (re)produzem já-ditos que acenam para suas inscrições sócio-ideológicas. A partir disso, selecionamos vídeos de um renomado coach financeiro e de uma coach de relacionamentos com grande repercussão nas redes sociais. Após a descrição dos materiais e análise dos mecanismos enunciativos, elencamos para os vídeos do coach de finanças os seguintes discursos: i) da facilidade; ii) da credibilidade; iii) da responsabilização; e iv) da deslegitimidade do Estado. Para a coach de relacionamento, identificamos o discurso: i) do empoderamento feminino; ii) da supremacia masculina; e iii) da esperança. Tais discursos se sustentam na ideia de performance e empreendedorismo de si e tendem a ignorar as singularidades dos sujeitos e de suas ações. Além disso, reforçam o individualismo e a competição; reforçam papéis estereotipados de gênero, bem como o machismo e fortalecem uma racionalidade neoliberal que molda (im)possibilidades de ser-estar no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Discurso. Coaching. Neoliberalismo.

POSITIVIDADE TÓXICA E CHARLATANISMO: DISCURSOS ANTI-COACHING

Lorenzo Mendes de França

Samara Santos Teodoro

Cristiane Carvalho de Paula Brito

Este pôster discute resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica do Ensino Médio (FAPEMIG/UFU), cujo objetivo geral é investigar discursividades sobre coaching e sua relação com a constituição do sujeito na contemporaneidade. Está fundamentado na Análise do Discurso de linha francesa (Orlandi, 2001) e compreende-se o discurso como efeito de sentidos entre interlocutores, produzidos por sujeitos sócio-historicamente situados. Nessa perspectiva, recusa-se uma noção de língua(gem) transparente ou como mero instrumento de comunicação. Na primeira parte da pesquisa, foram levantados discursos produzidos em vídeos, disponibilizados no YouTube, de coaches de finanças e de relacionamento. Na segunda parte, foco do trabalho em tela, foram explorados discursos que tematizassem o avesso das propostas de coaching. Assim, para o escopo desta apresentação,



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

analisamos vídeos do YouTube e TikTok e de uma página do Instagram que criticam dizeres produzidos por coaches. Os seguintes discursos no corpus selecionado foram elencados: i) o discurso da positividade tóxica; e ii) o discurso do charlatanismo. Usando de estratégias como ironia, deboche e sarcasmo, os discursos dos “anti-coaches” trazem à tona as relações de poder e as desigualdades sociais, de gênero, raça, dentre outras, comumente apagadas nos dizeres de coaches, apontando, assim, para a lógica neoliberal e capitalista que os sustenta.

Palavras-chave: Discurso. Anti-coaching. Neoliberalismo.

UM OLHAR DISCURSIVO SOBRE/PARA A MULHER NEGRA NA UNIVERSIDADE

Marlene Aparecida Pereira

Levando em consideração os desafios e obstáculos impossibilitadores enfrentados por mulheres negras ao ingressar na universidade, este trabalho apresenta alguns resultados de uma Tese de Conclusão de Curso, a qual se debruça sobre os dizeres de mulheres negras, docentes e discentes, na universidade pública e visa contribuir para os estudos propostos no evento. A pesquisa busca analisar e refletir criticamente os dizeres de mulheres negras sobre/na academia. Mais especificamente, visa investigar sentidos produzidos para o significante “conhecimento” quando essas mulheres enunciam suas vivências no âmbito acadêmico, bem como a incidência desses sentidos na identidade dessas mulheres. Esse trabalho consiste em uma abordagem de cunho qualitativo, tendo como base os princípios da Análise do Discurso franco-brasileira, enlaçados com elementos da Teoria Racial Crítica (TRC) e da Linguística Aplicada (LA). O trabalho ainda é articulado pelo pensamento social brasileiro, buscando as contribuições de Carneiro (2005), Almeida (2018), Bento (2022), Gonzales (1987), (Orlandi, 1999) e ainda Sousa Santos (2004). A pesquisa, dividida em três seções, visa analisar o discurso presente em quatro vídeos de professoras e discentes negras e universitárias Discussões, considerações finais e resultados: o “conhecimento”, como unidade de análise, tem sido um dos conceitos mais explorados nos estudos sociais brasileiros, devido à sua multiplicidade e complexidade. Na Linguística Aplicada e na Análise do Discurso não é diferente, trata-se de um estudo amplo e privilegiado sobre como os sentidos produzidos a partir dessa unidade significativa funcionam na subjetividade e enunciação entre interlocutores. Assim, essa análise tem muito a contribuir para o estudo acerca das formações discursivas de mulheres e suas formações sociais. Os vídeos analisados nos levam a entender que o enlace entre a LA e a AD nos permite refletir as formações discursivas de mulheres negras e suas representações sociais, ainda, investe no processo de valorização da produção científica, social e política de corpos negros.

Palavras-chave: Mulheres negras, racismo, universidade, raça, identidade.



LITERATURA, MOVIMENTOS SOCIAIS E REVISÕES DO CÂNONE

A IDENTIDADE NEGRA NA POESIA DE OLIVEIRA SILVEIRA

Welder Junio da Silva
Ana Érica Reis da Silva Kühn

É inegável o poder da literatura na compreensão do mundo que nos cerca e, principalmente, na construção da identidade do homem. No entanto, nota-se a ausência de materiais acerca da literatura afro-brasileira que apresente e reconheça a participação do negro africano na construção da cultura brasileira. A parte da história do negro apresentada, seja na literatura ou na mídia, retrata, em sua grande maioria, o negro escravizado, submisso aos colonizadores, desqualificado enquanto raça, não expressando os valores sociais suficientes para que o indivíduo se identifique de forma positiva como um ser negro. Deixando assim, a outra parte da história, na qual o negro tem suas influências reconhecidas na construção histórica do país, para ser contada por vozes negras na literatura. Entre essas importantes vozes negras, ecoa a do poeta Oliveira Silveira. Na constante atuação no Movimento Negro, por meio da militância política e da produção literária negra, na qual busca em seus versos ressignificar o negro enquanto sujeito produtor de sua história, o poeta Oliveira Silveira ocupa um lugar importante em meio a sociedade racista brasileira. Nesse sentido, temos como intuito investigar a identidade negra nos poemas de Oliveira Silveira, “Encontrei minhas origens” e “Resgate (Década de 60)”, de modo a refletir sobre a importância da desconstrução de estereótipos seculares conferidos aos negros, cultivados, principalmente, na literatura brasileira. Almejamos com esta pesquisa apresentar elementos para se pensar o ser negro no Brasil e a importância da construção de uma identidade negra positiva.

Palavras-chave: Identidade negra. Poesia. Oliveira Silveira

A POESIA MODERNISTA NA REVISTA DE ANTROPOFAGIA

Alef Vieira de Oliveira
Kamilla Prado Pereira

A antropofagia cultural promovia a incorporação e transformação de elementos estrangeiros, especialmente das correntes vanguardistas, pela cultura brasileira, gerando uma identidade artística original. A ideia inicial do movimento foi anunciada por Oswald de Andrade no Manifesto



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

Antropófago (1928), publicado na primeira edição da Revista de Antropofagia, periódico que surgiu durante o movimento modernista brasileiro, liderado pelos poetas Antônio de Alcântara Machado e Raul Bopp. Igualmente participaram do grupo antropofágico artistas como Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Plínio Salgado e Guilherme de Almeida. Publicada entre 1928 e 1929, a revista divulgou, por vezes em primeira mão, grandes textos do Modernismo, como “No meio do caminho” de Drummond e o primeiro capítulo de Macunaíma, de Mário. Este projeto almeja analisar o gênero poético na Revista de Antropofagia. São objetivos específicos (i) avaliar os critérios estéticos empregados para reunir os poemas publicados no periódico; (ii) caracterizar a poesia antropofágica; (iii) identificar a assimilação das correntes vanguardistas pelos poetas antropofágicos; (iv) descrever a circulação dos ideais estéticos antropofágicos, veiculados pelo gênero poético na Revista. Para tanto, será feito um levantamento dos poemas publicados das duas “dentições” (fases) do periódico, para, em seguida, realizarem-se as análises. Esta proposta de pesquisa se justifica pela importância que a Antropofagia cultural possui no contexto brasileiro, tanto pela criação de uma arte nacional, quanto pela inserção de discussões que reinterpretaram criticamente a concepção e os valores relacionados à percepção da identidade brasileira. Com isso, esperamos contribuir com a divulgação científica por meio de apresentações em eventos e de publicação de trabalhos científicos. O embasamento teórico deste trabalho se dará a partir de teorias e críticas da poesia em geral, na caracterização das estéticas modernistas, sobretudo, da Antropofagia e em obras da fortuna crítica que contemplam o periódico e os autores em questão.

Palavras-chave: Modernismo. Antropofagia. Poesia Modernista.

DA FICÇÃO À REALIDADE: VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM RETRATOS DE CAROLINA DE LYGIA BOJUNGA

Geovana Bezerra Vital

Pedro Afonso Barth

Lygia Bojunga é uma autora que privilegia, em suas obras, temáticas de cunho social, utilizando uma linguagem acessível ao público. Dessa forma, uma das características marcantes de sua produção literária é a sensibilidade no tratamento de temas sociais, destacando as dificuldades e obstáculos enfrentados pelas personagens. Tais percursos podem ser vivenciados por seus leitores, como ocorre em Retratos de Carolina (2002) na qual Lygia Bojunga mergulha na complexidade da violência de gênero, oferecendo uma narrativa que transcende os limites da ficção. A protagonista, Carolina, enfrenta um mundo marcado por relações abusivas, onde a violência assume diversas formas:



física, psicológica e simbólica. Diante disso, a presente pesquisa tem o objetivo de interpretar e analisar a trajetória de Carolina a fim de evidenciar a importância da presença dessas problemáticas para que haja, na literatura, a representação da violência de gênero. Visto que abordar essa temática, principalmente, escritas por autoras femininas, contribuem para a conscientização e a denúncia dessas situações, ampliando o debate e promovendo a reflexão na sociedade. Nessa perspectiva, a literatura oferece uma oportunidade única de explorar as nuances e complexidades dessas experiências, permitindo que os leitores se coloquem no lugar das personagens e compreendam melhor os impactos da violência, além de trazer a possibilidade de identificação de leitoras mulheres, em suas vidas reais, que sofrem com algum tipo de violência, favorecendo a denúncia dessas situações. Consequentemente, quando a violência de gênero é retratada na literatura, ela ganha visibilidade. Com isso, contribui para mudanças sociais, sensibilizando a sociedade e incentivando ações contra a violência em específico, contra a mulher. Sendo assim, como referenciais teóricos principais serão mobilizados os estudos de Maria Júlia Kóvacs (1992), Lúcia Ozana Zolin (2009), Clarice Lottermann (2010) e Lourdes Maria Bandeira (2014) entre outros autores que se mostram pertinentes ao tratar da respectiva temática.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Retratos de Carolina. Representação. Identificação.

DA TEORIA AO VERSO: PIERRE REVERDY E A ESTÉTICA CUBISTA

Sabrina Pamplona Muniz

Natalia Aparecida Bisio de Araujo

A observação dos meios pelos quais a poesia de Pierre Reverdy se transformou na expressão do movimento cubista é o objetivo principal do presente trabalho. A escolha do escritor para este estudo reflete o modo como sua obra poética e crítica foi representativa da estética vanguardista, tendo se tornado o principal teórico do movimento, sobretudo após a morte de Apollinaire. Esta proposta de pesquisa também se justifica pela necessidade de se aprofundar o estudo da obra de Reverdy no contexto brasileiro, já que, apesar de ser um importante poeta vanguardista, sua poesia ainda é pouco lida e analisada no país. Com isso, esperamos contribuir com a divulgação científica por meio de apresentações em eventos e de publicação de trabalhos científicos. O embasamento teórico deste estudo inclui teorias e críticas sobre poesia em geral, a caracterização da estética cubista, bem como estudos críticos que abordam a obra de Reverdy. Além disso, os estudos também se fundamentarão na constituição da arte moderna, dos movimentos de vanguardas em geral. Como corpus central desta pesquisa, serão analisados poemas produzidos entre 1900 e 1914, período de maior expressão da estética vanguardista em questão.

Palavras-chave: Cubismo; Poesia; Vanguardas.



ENTRE O NATURALISMO E MODERNISMO: ROMANCES BRASILEIROS DOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX (1900-1915): ESAÚ E JACÓ, UM ROMANCE MODERNO.

William Lincoln da Costa Santos

Este trabalho aborda a problematização da nomenclatura da historiografia literária sobre os romances do início do século XX, que se encontram na transição das escolas literárias naturalistas realistas e o início do modernismo de 1922 no Brasil. A obra escolhida para a análise dessa problemática é o romance do escritor Machado de Assis, *Esaú e Jacó* (1904). A pesquisa tem como objetivo apresentar uma leitura de *Esaú e Jacó* como um romance moderno, incluindo Machado de Assis como um autor moderno, além de comentar sobre as críticas feitas ao romance e seu autor durante os anos, através de um recorte de texto, assim, destacando as características modernas presentes no romance através do(s): i) enredo, que segue uma linha cronológica não linear e misturando presente, passado e futuro ii) personagens, que apresentam uma falta de nitidez sobre suas personalidades e caráter, mesmo com o aprofundamento de sua psique presente na obra e ii) narrador, que constantemente se intervém no enredo, rompendo com o distanciamento entre narrador e a narrativa sempre relacionando essas características da obra de Machado de Assis, com o conceito de romance moderno do crítico Anatol Rosenfeld. A metodologia utilizada consistiu em analisar o romance e o relacionar com o texto teórico de Anatol Rosenfeld sobre romance moderno e em seguida, pesquisar textos críticos sobre *Esaú e Jacó* e Machado de Assis para refletir como a obra e seu autor foram lidos ao decorrer dos anos. Este estudo tem como embasamento teórico (ROSENFELD, 1973; BOSI, 2008; GUIMARÃES, 2008; MOISÉS, 2016; PETRAGLIA, 2007). A pesquisa teve como resultados parciais, uma nova reflexão sobre cristalizações dadas aos romances e autores da literatura brasileira do século XX, possibilitando uma nova leitura de um dos seus principais autores, mas analisando um de seus romances menos comentados.

Palavras-chave: Machado de Assis. Romance Moderno. *Esaú e Jacó*. Romances do Século XX.

O COTIDIANO NA POESIA DA BRUNABABER E JOANNE CALLEGARI

Sofia Lorie Coimbra

A poesia contemporânea brasileira é assinalada por uma pluralidade de vozes, temáticas, meios e modos de produção. A abundância de obras é imensa, e qualquer pesquisa acadêmica e científica sobre essa poesia sempre será um recorte. O cotidiano sempre esteve presente como temática na poesia, porém nessa seara de obras e autores surge agora renovado, associado à memória tanto do vivido como do não vivido.



Daí, o cotidiano surge como uma recuperação/reconstituição ou mesmo uma (re) criação da memória. Dessa forma, as obras das poetisas contemporâneas *Rua da Padaria*, de Bruna Beber (2013), e *Miols Frescos*, de Jeanne Callegari (2015), contemplam esses aspectos acerca do cotidiano, associado à memória tanto do vivido como do não vivido. Ao tratar do cotidiano, as autoras proporcionam que em meio a questões banais lancem-se questões existenciais, ou seja, o ordinário abre espaço para o sublime. Nessas obras o “eu” reflete no “outro”, assim é possível encontrar no particular, o universal. Por meio de um recorte na obra de Bruna Beber (2013) e de Jeanne Callegari (2015), essa pesquisa, financiada pela CNPq, tem o objetivo de refletir como o cotidiano se manifesta na poesia contemporânea brasileira produzida a partir dos anos 2000. As autoras englobam nas suas obras poéticas, que constituirão o corpus desta pesquisa, o aspecto cotidiano, concedendo-lhe um viés lírico-objetivo, no sentido de que a poesia passa a tratar das coisas do mundo.

Palavras-chave: Cotidiano, memória, Bruna Beber, Jeanne Callegari.

O SUICÍDIO EM NOVELAS DE OCTÁVIO DE FARIA

Pedro Jonas dos Santos Fernandes

O presente artigo foi produzido como resultado de uma pesquisa de iniciação científica financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tem como objetivo uma análise detalhada sobre a relação entre o suicídio de uma personagem LGBTQIA+ e a sociedade e a religião em duas obras do autor Octávio de Faria, um homem gay na década de quarenta e católico fervoroso: *Atração* e *A Montanheta*. À luz dos estudos de Durkheim sobre o suicídio, o texto de Marx *Sobre o suicídio* e o livro de Andrew Solomon *Um crime de solidão: Reflexões sobre o suicídio*, os livros foram lidos e analisados os aspectos sociais, religiosos e individuais que envolvem o suicídio na obra para um maior aprofundamento no entendimento do porquê o personagem opta por essa opção e a influência do seu exterior nessa decisão. Após realizada as análises mencionadas a respeito do tema gerador deste artigo, foi possível constatar como as relações entre a sociedade e seus aparelhos no modo de viver e de pensar de uma pessoa LGBTQIA+ e seus efeitos nocivos na população dessa comunidade. Em *Atração* e *A Montanheta*, conforme o artigo evidencia, essa relação da sociedade com o suicídio pode ser vista e analisada de maneira muito límpida. Assim, conclui-se que o suicídio de Roberto Dutra, ao final do segundo livro, é fruto de uma série de violências e opressões que o personagem vinha sofrendo ao longo dos dois livros, impactando-o de maneira tal que culminasse no seu trágico desfecho. E, por fim, de forma intencional ou não, o autor problematiza não somente o suicídio, como também as questões sociais que o envolve.

Palavras-chave: literatura brasileira, homoerotismo, suicídio.



LITERATURA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS

IMAGEM, MÍDIA E ARTE: OS MOVIMENTOS MUSICAIS RELATADOS POR MEIO DAS CAPAS DE DISCO

Fernanda Oliveira Borges
Maria Luiza Machado Lira
Sara Gabriely Lopes de Souza

A presente proposta é oriunda do projeto de iniciação científica de Ensino Médio, financiada pela FAPEMIG, e tem o intuito de investigar a relação entre imagem, música e texto (letras de canções) a partir da compilação e seleção de capas de discos que contenham expressões simbólicas de movimentos específicos como o Híppie, o Grunge, o Heavy Metal, o Rock Progressivo e a Tropicália, e demais movimentos da música popular que possuem nas capas de discos um impacto relevante. Assim, foram analisadas as capas de disco a seguir: Renegades (Rage Against The Machine), Casually Dressed and Deep In Conversation (Funeral For a Friend), Fruto Proibido (Rita Lee), A volta de Secos e Molhados (Secos e Molhados), Powerslave (Iron Maiden) e Wish You Were Here (Pink Floyd). Seguindo uma linha teórica que trata dessa tríade imagem/música/texto (Alleyne, 2014; Machin, 2010), volta-se a uma análise sobre as imagens dos discos para perceber a interação entre os três tipos de texto: pictórico, sonoro e verbal. O campo de estudos que fundamenta essa discussão é o da intermedialidade (Domingos, 2013; Rajewsky, 2007), cuja essência é a relação entre mídias/textos, sendo o produto final o cruzamento entre duas ou mais mídias, executando a assertiva de Clüver (2006, p. 52), que trata da relação entre códigos semióticos diversos. Em grande medida, as capas de disco refletem um caráter histórico-cultural, pois são como um instrumento estético que antecipam o conteúdo de um álbum, em especial os álbuns conceituais, bem como, refletem a importância que as imagens possuem para um determinado contexto de produção musical de massa.

Palavras-chave: Movimentos musicais. Capas de discos. Intermidialidade. Arte. Cultura musical.



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

JOGOS DIGITAIS E SUAS RELAÇÕES TEXTUAIS E INTERMIDIÁTICAS

Marianjerlith Valentina Suniaga Parra

Júlia Ferreira Silva

Esta proposta tem o objetivo de apresentar os jogos digitais que foram analisados no projeto de Iniciação Científica “RPG, jogos digitais e literatura: relações e inter-relações intermidiáticas nas diversas manifestações textuais contemporâneas”. Esta apresentação propõe o trabalho com os games Street Fighter e The Last of Us, a fim de demonstrar como os mecanismos de produção dos jogos podem ser conectados com o texto verbal por meio dos roteiros, com a imagem, com as sonoridades dentre outros elementos. Sabendo que o conceito de texto pode ser redefinido por conta das diversas formas de se pensar os códigos e as mensagens da contemporaneidade, CLUVER (2006) afirma que um balé, um soneto, um desenho, uma sonata, um filme e uma catedral, todos figuram como “textos” que se “lêem”, o corpus deste trabalho permitirá entender a interação e relação entre os diversos textos no universo dos jogos digitais, buscando um aprofundamento das textualidades envolvidas nessa relação. Como descrito acima, o trabalho proposto em nível de Iniciação Científica pretende trabalhar conceitos de intermedialidade, proposto por Irina Rajewsky (2008), CLUVER (2006) e MOSER (2006), na busca de conclusões profícuas para o estudo de jogos digitais na academia.

Palavras-chave: Jogos digitais. Intermedialidade. Texto.

JOGOS DIGITAIS E SUAS RELAÇÕES TEXTUAIS E INTERMIDIÁTICAS

Gabriella Passos Benevide

Ahiyan Alves de Barbosa de oliveira

Esta proposta tem o objetivo de apresentar os jogos digitais que foram analisados no projeto de Iniciação Científica “RPG, jogos digitais e literatura: relações e inter-relações intermidiáticas nas diversas manifestações textuais contemporâneas”. Esta apresentação propõe o trabalho com os games Genshin Impact, Fifa, e Mortal Combat, a fim de demonstrar como os mecanismos de produção dos jogos podem ser conectados com o texto verbal por meio dos roteiros, com a imagem, com as sonoridades dentre outros elementos. Sabendo que o conceito de texto pode ser redefinido por conta das diversas formas de se pensar os códigos e as mensagens da contemporaneidade, CLUVER (2006) afirma que um balé, um soneto, um desenho, uma sonata, um filme e uma catedral, todos figuram como “textos” que se “lêem”, o corpus deste trabalho permitirá entender a interação e relação entre os



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

diversos textos no universo dos jogos digitais, buscando um aprofundamento das textualidades envolvidas nessa relação. Como descrito acima, o trabalho proposto em nível de Iniciação Científica pretende trabalhar conceitos de intermedialidade, proposto por Irina Rajewsky (2008), CLUVER (2006) e MOSER (2006), na busca de conclusões profícuas para o estudo de jogos digitais na academia.

Palavras-chave: Jogos digitais. Intermedialidade. Texto

KIMOTA! A DESCONSTRUÇÃO DO GÊNERO SUPER-HERÓI EM MIRACLEMAN/MARVELMAN.

João Pedro Pereira Pessoa

As histórias em quadrinhos tiveram a sua origem em 1938 com o lançamento de Action Comics #01 dando início ao período chamado Era de Ouro das Histórias em Quadrinhos. Os super-heróis foram inspirados por personagens mitológicos e a suas histórias de origem pelo Monomito, com as histórias da Era de Ouro sendo consideradas histórias mais simples e descompromissadas. Com a chegada da Era de Bronze, em 1973, as histórias, mesmo mantendo a estrutura anterior, passaram a contar com críticas sociais e foi nesse contexto que em 1986 as séries Watchmen, por Alan Moore e Dave Gibbons, e The Dark Knight Returns, por Frank Miller, ambas da DC Comics, foram lançadas e aclamadas pela crítica literária como obras que representavam o verdadeiro potencial das histórias em quadrinhos de super-herói. Antecedendo esses dois trabalhos, em 1982, Moore lançou Miracleman/Marvelman #01, pela editora britânica Eclipse, que utilizou tropos não característicos das histórias até então. A utilização dessas ferramentas narrativas não tradicionais conseguiu desconstruir o gênero dos super-heróis e Miracleman/Marvelman é o primeiro trabalho do autor em que ele estabelece o seu estilo característico, analisar as histórias em quadrinhos de super-herói por meio da desconstrução do gênero. Para alcançar isso Moore utilizou artifícios como o retcon, a suspensão da descrença e o herói anti-establishment, que se tornaram tropos estabelecidos nas histórias em quadrinhos e utilizados em trabalhos seminais para a mídia posteriormente.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Super-heróis. Tropos. Desconstrução.



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

MOACYR SCLiar EM BUSCA DE SHAKESPEARE: UMA LEITURA DA CRÔNICA “O MERCADOR DE VENEZA”

Isabelle Monique Freitas da Silva

Conceituado como um dos mais importantes e prestigiados escritores contemporâneos brasileiros, Moacyr Scliar foi um escritor, professor universitário e médico, que escreveu ao longo de sua vida romances, crônicas e contos. Filho de refugiados da Bessarábia, cresceu na cidade de Porto Alegre no bairro judaico Bom fim, o contato diário com imigrantes judeus deu ao escritor conhecimento das perseguições étnicas e políticas sofridas pelo povo hebreu no decorrer dos séculos. É em decorrência destas narrativas que Scliar elabora crônicas relacionadas ao judaísmo e migrações. O autor também é um exímio conhecedor de cinema, principalmente dos que tratam de temas sobre as perseguições ao povo hebreu. Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a crônica O Mercador de Veneza, publicado no livro A nossa frágil condição humana (2017) e a adaptação cinematográfica. Nesta crônica, Scliar irá comentar sobre o filme homônimo do diretor Michael Radford (2004), adaptado da peça de William Shakespeare, refletindo assim sobre a presença ou não do antissemitismo na narrativa cinematográfica. Esta pesquisa estará apoiada em Antonio Candido (2003), Portella (1985), Delumeau (1993), Heliadora (2009), entre outros.

Palavras-chave: Moacyr Scliar. Crônica. Mercador de Veneza. Antissemitismo.

REFLEXÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM JOGO PARA A PRÁTICA DE LEITURA

Leandra Neves Silva
Anna Carla Mota Gomes
Geysa Pinheiro Moreira
Fabio Izaltino Laura

O presente resumo descreve as etapas de criação de um jogo pela plataforma “Quiz Maker”, com o intuito de mediar o processo de leitura proposto em sala no ensino fundamental. Na qual, foi conduzido por pibidianos do Subprojeto Língua Portuguesa/Libras na Escola Estadual Seis de Junho, embasado pelo livro “Meu pé de laranja lima”, de José Mauro de Vasconcelos. Para consolidar e avaliar a compreensão dos alunos em relação ao livro, implementou-se um quiz com o auxílio da plataforma "Quiz Maker" com o intuito de torná-lo dinâmico e interativo. Desde os dilemas morais enfrentados pelo protagonista até os símbolos presentes na narrativa, cada pergunta publicada no jogo foi



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

projetada para estimular à reflexão crítica e promover uma compreensão mais aprofundada do texto. Após a elaboração, a equipe realizou uma revisão e aprimoramento, assegurando, por um lado, a qualidade e o rigor pedagógico do exercício proposto e fortalecendo, por outro, o trabalho em equipe e a troca de ideias sobre práticas de ensino. Pode-se observar, com essa experiência, que a tecnologia não apenas facilitou a criação do jogo, mas também permitiu a integração de elementos multimídia, como imagens, enriquecendo ainda mais a experiência dos alunos. Ademais, a experiência colaborativa não apenas enriqueceu o repertório pedagógico dos pesquisadores, mas também proporcionou lições sobre a importância da coletividade e da colaboração no processo educacional. Em síntese, ao auxiliar os alunos na assimilação dos temas e mensagens presentes na obra, percebeu-se o poder transformador da educação e a contribuição para o desenvolvimento intelectual e emocional dos estudantes.

Palavras-chave: Pibidianos. Jogo. Livro. Coletividade.

TRADUÇÃO E AUDIODESCRIÇÃO DO VERBAL E DO VISUAL EM WATCHMEN

Danilo André Porfírio Ferreira Guimarães

João Pedro Monteiro Pajaro

Igor Antônio Lourenço da Silva

Esta pesquisa de iniciação científica visou cotejar a (meta)função interpessoal nos modos semióticos verbal e visual da história em quadrinhos (HQ) Watchmen em língua inglesa, por meio de uma análise valorativa de atitude e gradação. Segundo Painter et al. (2013): para cada escolha em um modo há uma escolha equivalente no outro modo, em termos presentes nos sistemas interpessoais. Assim, esses significados podem convergir ou divergir dos significados do outro modo. Portanto, o cotejo proposto neste trabalho permitiu compreender as complementaridades (divergências e convergências) do sentimento contido nos elementos verbais (balões) e nos visuais (ilustrações), podendo fornecer embasamento para escolhas tradutórias e audiodescritivas para exprimir esses sentimentos em textos multimodais, principalmente considerando diferentes públicos-alvo (letores e pessoas com deficiência visual, brasileiros). Utilizando a metodologia adotada por Abud (2023) em algumas páginas do segundo capítulo de Watchmen, criaram-se tabelas de análise para a anotação das narrativas visual e verbal, considerando a função interpessoal (distância social, proximidade, envolvimento, orientação, poder, focalização, páthos, afeto, ambiência e gradação) e a valoração até o segundo nível de delicadeza



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

(atitude e gradação). A partir dessas anotações, analisaram-se as complementaridades para a produção de uma tradução e uma audiodescrição comentadas que ecoaram os elementos interpessoais ou, em caso de divergências, tiveram justificativa teórica. Assim, esperou-se contribuir para as práticas tradutórias e audiodescritivas de textos multimodais, levando em consideração tanto o sentimento expresso pelo conteúdo verbal como pelo visual.

Palavras-chave: Watchmen. Valoração. Audiodescrição.

TRANSPONDO PALAVRAS E ESPAÇOS: A ADAPTAÇÃO DA AMBIENTAÇÃO DO LIVRO O MORRO DOS VENTOS UIVANTES PARA A MÚSICA WUTHERING HEIGHTS DE KATE BUSH

Maria Beatriz Melo Rodrigues

O livro O Morro dos Ventos Uivantes, escrito pela inglesa Emily Brontë, no ano de 1847, possui grande relevância temática e composicional para a realização de estudos tendo em vista as inúmeras adaptações e releituras realizadas ao longo dos tempos, como o caso da música Wuthering Heights, produzida pela cantora Kate Bush. O propósito dessa pesquisa é realizar uma análise acerca das representações do ambiente na obra literária e sua adaptação para o cenário musical, tendo em vista suas correlações e as mudanças de sentidos implicadas. Dessa forma, o foco principal de análise recairá sobre as transfigurações musicais e performáticas elaboradas pela cantora Kate Bush na produção de um dos três videoclipes produzidos para a canção. As adaptações são essenciais para atualizar novos sentidos a uma obra, seja em processos de criação, intertextualidade ou transposição de obras. Logo, procura-se, também, debater questões relacionadas à intermedialidade, termo que se refere à análise de todos os tipos de inter-relações e interações entre as mídias. Utilizando as contribuições de Hutcheon (2013), Clüver (2006), entre outros autores, pretende-se analisar como a fusão de música, performance e intermedialidade, presentes na obra de Kate Bush, atualiza e revitaliza o trabalho de Emily Brontë e assim, trazer contribuições para a área de estudos de literatura e sua influência em outras artes.

Palavras-chave: Adaptação. Intermedialidade. Literatura. Videoclipe.



LITERATURA, REPRESENTAÇÃO E CULTURA

A RELAÇÃO ENTRE OS JOVENS E OS DIÁRIOS LITERÁRIOS: DIFERENTES CONCEPÇÕES SOBRE A JUVENTUDE

Gabriela Alves de Souza
Pedro Afonso Barth

A busca pela tentativa de definir a fase do crescimento humano onde inúmeras transformações físicas e psicológicas ocorrem já era realizada desde o último quartel do século XIX. As obras literárias em formato de diários podem ser consideradas como uma forte tendência na composição de obras endereçadas para jovens, uma vez que essas narrativas trazem para voga temáticas convergentes a essa faixa etária. O propósito dessa pesquisa é realizar uma comparação entre obras no formato de diários protagonizadas por personagens adolescentes. A análise de tais obras permitirá a construção de um panorama das diversas perspectivas de juventude existentes nessas narrativas, uma vez que a escrita de si é frequentemente presente em tal tipo de formato. O foco dessa análise recairá sobre três livros, sendo eles: Poderosa, diário de uma garota que tinha o mundo na mão de Sérgio Klein (2005), O caderno vermelho da menina Karateca de Ana Pessoa (2014) e Minha vida de menina de Helena Morley (2016). Ao relacionar essas três obras é imprescindível destacar que, apesar de serem produzidas em épocas distintas esses livros conseguem documentar as vivências cotidianas de jovens de diferentes gerações. Logo, o ponto fulcral dessa pesquisa é compreender como certas temáticas perpassam a voracidade do tempo e ainda são de grande relevância na formação de leitores, que ao terem acesso à essas narrativas se identificam com as temáticas abordadas nesses diários literários. Dessa forma, as contribuições teóricas de Martha (2012), Petit (2010), Picard (1981), Teixeira (2012), entre outros autores, serão necessárias para edificar a análise e comparação das obras em questões que envolvam a narrativa juvenil contemporânea e aspectos do diário juvenil.

Palavras-chave: Diário. Literatura Juvenil. Escrita de Si. Adolescência. Identificação.



HERANÇAS INTERATLÂNTICAS: ENTRE CULTURA AFRICANA TRADICIONAL E FOLCLORE BRASILEIRO

João Rafael Silva Santos

A pesquisa Heranças interatlânticas: entre cultura africana tradicional e folclore brasileiro investiga a intersecção entre a cultura africana e a brasileira, particularmente, no que tange as lendas e aos mitos qualificadores da tradição de cada um desses espaços. O contato entre elas tornou-se possível devido o período da diáspora negra, principalmente, entre os séculos XVI e XVIII, quando os corpos negros escravizados são obrigados a realizarem o trajeto diaspórico do continente africano ao americano. Naquele período, diferentes grupos etnolinguísticos, em especial, entre eles os Iorubás, trouxeram suas culturas, por conseguinte, suas lendas e mitos que se misturaram com as brasileiras e vice-versa. Investigamos, portanto, a formação da hibridização cultural. Para tal, exploramos essa inter-relação mediante a análise compilações de lendas africanas e brasileiras. Destacamos estas: (i.) Mitos Yorubas: o outro lado do conhecimento; (ii.) Toques de Griot; (iii.) Contos e lendas afro-brasileiros: a criação do mundo, bem como (iv.) Dicionário do folclore brasileiro. Investigando tais obras, abordaremos as questões das lendas brasileiras e cotejaremos à proporção que inquirimos: Há relação entre a sereia Iara e Iemanjá? O Boto Cor-de-rosa aproxima-se do Zé Pelintra? Portanto, os materiais que tratam de ambas as cultuas se tornam essenciais para esta pesquisa a ser empreendida.

Palavras-chave: Literatura comparada. Folclore. África tradicional. Manuel Bandeira. Poesia.

O IMAGINÁRIO COMO REFÚGIO: A JORNADA DE ZEZÉ EM O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

Loriana Baia Sousa

A literatura juvenil trabalha constantemente com temas fraturantes, ou seja, temáticas que representam um tabu como a violência, a morte entre outros. A obra O meu pé de laranja lima (2019) de José Mauro de Vasconcelos apresenta a trajetória de Zezé, um menino que, diante da realidade hostil que o cerca, usa a imaginação para se refugiar, criando um mundo que ele se isola dos conflitos existentes na realidade. A obra se trata de um romance de formação (Bildungsroman) uma vez que exprime a jornada de amadurecimento do personagem. Um fator que o caracteriza como tal é que diante de seu amadurecimento Zezé tem consciência de sua mudança (Santos, 2016, p.37). O protagonista em questão sofre com a violência doméstica e conseqüentemente nutre uma amizade



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

com um pé de laranja lima que se torna uma espécie de “ombro amigo”. Esta pesquisa tem como finalidade apresentar fatos que corroboram com a confirmação da hipótese de que diante da dor Zezé usa como “válvula de escape” a sua amizade com a árvore. A pesquisa é classificada como qualitativa, bibliográfica e explicativa, tendo como importante referencial teórico as reflexões de Jean Piaget no que tange ao jogo simbólico (jogo do faz de conta) presente na vida da criança como uma maneira de lidar com o sofrimento em que está exposta. Por fim, a pesquisa visa apontar que Zezé usa da brincadeira com a árvore para elaborar suas emoções, lidando melhor com os diversos sentimentos que o cercam, como a necessidade de afeto e a solidão.

Palavras-chave: Literatura juvenil. Bildungsroman. Jogo do simbólico.

O SIGNO DAS CASAS

Guilherme Mendonça de Oliveira Buiatti

O projeto de pesquisa, que possui o título O SIGNO DAS CASAS, tem como objetivo principal analisar a construção imagética e as características barrocas do romance CRÔNICA DA CASA ASSASSINADA, do autor Lúcio Cardoso, e do conto A QUEDA DA CASA USHER, do autor Edgar Allan Poe, e fazer uma análise comparada entre as duas obras, visto que ambas apresentam composições linguísticas nas suas narrativas que formam imagens no cérebro do leitor que se assemelham a pinturas barrocas e, conseqüentemente, apresentam características desse movimento que ultrapassou a barreira do tempo e se consolidou em diversas obras artístico-literárias. Tais características que encontramos nas pinturas, como, por exemplo, o exagero de elementos e de composição, o uso de cores fortes como o azul, o vermelho e o dourado, a presença da natureza, do simbolismo da vida e da morte como personagens presentes também são encontrados em obras literárias, e essas imagens se tornam possíveis na criação literária por meio do signo linguístico e na maneira como os signos se organizam para a formação do texto (e conseqüentemente para a construção imagética). Com orientação do professor doutor Fábio Figueiredo Camargo, a pesquisa consiste em ler teorias literárias e linguísticas de autores como Roland Barthes, Severo Sarduy, J. Tynianov, R. Jakobson, entre outros, e produzir artigos que possam evidenciar, discutir, comparar, explicar e relacionar a construção imagética das obras citadas e mostrar como as características barrocas se mostram presentes nessas obras, para que os artigos possam, ao final da pesquisa, ser divulgados para a comunidade acadêmica em revistas, seminários, entre outros meios.

Palavras-chave: Literatura. Barroco. Construção imagética; Lúcio Cardoso; Edgar Allan Poe



LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA

A VIDA LANÇADA NOS DADOS: VANGUARDA E GUERRA EM LE CORNET À DÉ

Isabela Campos Pereira
Natália Aparecida Bisio de Araújo

Le cornet à dés, de Max Jacob, ganhou notoriedade frente às vanguardas, com seus poemas em prosa fragmentados, mesclados com cenas do cotidiano. Esses textos trazem igualmente a forte presença da Primeira Guerra, anunciada “profeticamente”, como assinalou o autor na advertência inicial ao livro. Esses poemas misturam ao horror da guerra um humor complexo, em um modo bastante vanguardista de escrita. A observação dos meios pelos quais a obra trata a temática da guerra, com recursos das vanguardas, é o objetivo principal do presente trabalho. Esta proposta de pesquisa também se justifica pela necessidade de se aprofundar o estudo da obra de Jacob no contexto brasileiro, já que, apesar de ser um importante poeta vanguardista, sua poesia ainda é pouco lida no país. Com isso, esperamos contribuir com a divulgação científica por meio de apresentações em eventos e de publicação de trabalhos científicos. O embasamento teórico deste trabalho se dará a partir de teorias e críticas da poesia em geral, na caracterização das estéticas das vanguardas e em obras da fortuna crítica que contemplam o poeta em questão.

Palavras-chave: Vanguardas; guerra; Max Jacob.

CAMINHANDO NAS AVENTURAS DE DOM QUIXOTE DE LA MANCHA: O DESAFIO DA LEI.

Fabiane de Oliveira
Rodrigo Vasconcelos Machado

O presente trabalho tem como tema a problemática da justiça na obra El ingenioso caballero Don Quijote de la Mancha, de Miguel de Cervantes Saavedra (1605). Para tal, será proposta a análise do desafio das leis no capítulo XXII [1ª parte], “A aventura dos galeotes”. O objetivo principal é mostrar que a justiça que Dom Quixote busca em suas aventuras se diferencia das normas jurídicas do Direito espanhol do século XVI e XVII. O resultado encontrado dessa análise é a de que no referido capítulo,



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

se verifica o questionamento ao senso de justiça da época, dado que ser condenado às galeras, como ocorre na narrativa, é uma sentença severa, similar à pena de morte. Cervantes, que presenciou e viveu injustiças, conheceu esse sistema jurídico pelos maus-tratos, porém, por meio das vivências e atitudes de seu engenhoso cavaleiro, mesmo que de modo indireto, parece buscar uma resposta ao termo justiça em contraste ao sistema judicial, em relação aos criminosos e o poder real dos reinos da Espanha. Perante essas relações de poder e subjugação, a postura de Dom Quixote, de maneira imaginária, é a de exercer sua função de cavaleiro e acabar com o decreto da força, buscando socorrer os miseráveis. Por fim, essa relação fica ainda mais evidente quando o personagem interroga cada preso sobre a causa de seus delitos, evidenciando a contraposição entre os crimes praticados e as sentenças executadas em leis concebidas pelo personagem, principalmente com base em suas leituras adquiridas nos livros de cavalaria.

Palavras-chave: Dom Quixote. Justiça. Direito. Leis. Galeotes.

ENTRE O NATURALISMO E O MODERNISMO: ROMANCES BRASILEIROS DOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX (1900-1915): O CASO LUZIA-HOMEM

Eduardo Silva Macedo
Leonardo Francisco Soares

Este trabalho destaca a problemática na leitura e análise de romances brasileiros do início do século XX, em específico Luzia-Homem (1903), de Domingos Olímpio, pela historiografia literária que busca cristalizar certos rótulos. No caso do romance pesquisado, classificado principalmente como naturalista tardio com base regionalista, há um hibridismo patente e um livre deslocamento pelas diversas tendências e escolas literárias da época, o que possibilitaria um alongamento até o modernismo. Esta pesquisa visa, ao propor novas leituras e perspectivas, encarar Luzia-Homem como um precursor do romance regionalista da década de 30, além de combater o estigma de obras com resquícios de naturalismo, devido ao declínio das correntes filosóficas utilizadas pelos adeptos da escola, e dar visibilidade para obras publicadas entre 1900-1915, localizadas entre o ápice do realismo e do naturalismo e as reivindicações do modernismo. Com recortes bibliográficos pautados em algumas historiografias da literatura brasileira (BOSI, 2017; COUTINHO, 2004; MERQUIOR, 1976; MOISÉS, 2016; PEREIRA, 1988; SODRÉ, 1976), problematiza-se como o romance foi lido e classificado, para que, em seguida, a obra seja analisada, com uma sólida base teórica (BUENO, 2015; MARCHEZAN, 2017; SANTOS, 2017; SÜSSEKIND, 1984; TAVARES, 1983), em três aspectos que



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

nos aproximam dos romances da década de 30: a forte presença da voz popular em personagens que possuem espaço para dialogar e demonstrar seus costumes, um sincretismo que destaca a cultura e a sabedoria popular frente ao cientificismo e a construção de personagens femininas fortes e complexas. Por fim, esta pesquisa possibilitará a compreensão da força simplificadora de certas classificações, assim como a importância de resgatar essas obras, como é o caso de *Luzia-Homem*, romance com qualidades notáveis e um elo essencial para compreender os desdobramentos do chamado romance de 30.

Palavras-chave: *Luzia-Homem*; Regionalismo-naturalismo; Romance brasileiro 1900-1915; Teoria da narrativa; História e crítica.

FLUXO DO SER: AS ESTAÇÕES EXISTENCIAIS NA OBRA DE GASTÃO CRUZ

Sara Andressa de Oliveira Silva

Buscou-se investigar a concepção de estações existenciais como mecanismo da meditação lírica qualificadora da poética de Gastão Cruz, em sua última obra, intitulada *Existência*. Considerando que os caminhos da construção poética do autor se apresentam sutilmente, teve-se um recorte estabelecido por intermédio de uma identificação temática. Nesse sentido, a análise partiu da hipótese de que as estações do ano, liricamente trabalhadas, simbolizam os estágios da vida, visando examinar a forma como a poética do autor integra esses elementos em uma meditação lírica que explora a condição humana, revelando uma visão introspectiva e multifacetada da existência. Para isso, uma abordagem interdisciplinar que combina a análise literária, fundamentada em aspectos que permeiam a intersecção entre Filosofia e Poesia, conforme María Zambrano, com conceitos filosóficos existencialistas de Martin Heidegger se fez essencial, uma vez que a ponderação acerca do sentido do ser, estrutura reflexões ontológicas. A metodologia adotada, centrada na pesquisa bibliográfica, objetivou oferecer uma base sólida para a análise literária, considerando tanto as dimensões estéticas da obra, quanto suas implicações filosóficas.

Palavras-chave: Poesia. Estações do ano. Existência. Morte.



O SEU A SEU TEMPO, DE LUIZA NETO JORGE: TEMPO, EXISTÊNCIA E TRANSFUSÕES

Maria Laura Ferreira Neves

Este estudo analisa a poesia de Luiza Neto Jorge por meio de uma leitura crítica do poema “O seu a seu tempo”, publicado no livro de mesmo título. A pesquisa segue uma abordagem analítica e qualitativa, refletindo sobre o tempo, a existência e as transfusões no fazer poético. Contextualiza a Geração 61 em Portugal, destacando suas características, como a reflexão existencial e a metapoesia. Além disso, explora a autoria feminina nesse contexto sociocultural e o fazer poético de Luiza Neto Jorge, com base nas considerações de Jean-Luc Nancy (2004) para lançar um olhar sobre o existencialismo e como este se relaciona à poesia e ao ato de escrever um poema. O estudo também considera as reflexões de Octavio Paz (1982) para compreender melhor os aspectos das transfusões. Inclui, ainda, conceitos de María Zambrano (2020) que relacionam poesia e filosofia, para conectar os três caminhos interpretativos escolhidos para as análises, evidenciando a abordagem interdisciplinar adotada. Como resultados, tem-se a importância de estudar a poética de Luiza Neto Jorge e a autoria feminina em Portugal, assim como a constatação da relevância da metapoesia na geração de 61.

Palavras-chave: Luiza Neto Jorge. Autoria Feminina. Metapoesia. Poesia 61.

PERCURSO NO TEMPO DE RUY BELO: ENTRE MATURIDADE E NÃO-EXISTÊNCIA

Gabriel Pires Gonçalves

Rodrigo Valverde Denubila

Nesta comunicação realizamos uma leitura crítica do poema Canto de Outono, presente em Transporte no Tempo, de Ruy Belo (2017), analisando a relação íntima do sujeito lírico com a filosofia existencialista de Martin Heidegger, mais especificamente as características expostas em O conceito de Tempo (2008). Neste trabalho, destacamos a reflexão crítica construída pela voz poética que evoca uma tradição lírica fundamental no que tange à maturação filosófica, dialogando com Walt Whitman e Álvaro de Campos (Fernando Pessoa) a partir de poemas longos. Concomitantemente, abordamos a ação avassaladora do tempo sobre a temporalidade e, mais ainda, sobre o sujeito. Além disso, buscamos alinhar o ser lírico do poema com uma inquietude que ronda as estações do ano e sua passagem representada por um ar frívolo e cruel para com o indivíduo. Nesse sentido, nos interrogamos como elementos da corrente existencialista reverberam na produção lírica de Ruy Belo, sendo as possíveis



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

respostas a essa inquirição nosso objetivo principal. Ainda nos detendo nesse objetivo, o uso das estações como a passagem da vida do sujeito revela um ponto fundamental que cria um paradoxo entre a natureza, o indivíduo e a vida, tal condição força um movimento reflexivo da voz lírica que ecoa para além da simplicidade das estações. Ademais, adotamos como base teórica Filosofia e Poesia, de Maria Zambrano (2021) e O testemunho da poesia: seis conferências sobre as aflições de nosso século, de Czesław Miłosz (2012).

Palavras-chave: Leitura Crítica. Poesia. Filosofia. Tempo.

VERSOS E REFLEXÕES: A SUTIL HARMONIA ENTRE POESIA E CRÍTICA NA OBRA DE ANA CRISTINA CÉSAR

Maria Eduarda Oseas Santana

Este trabalho avalia o ensaísmo crítico de Ana Cristina César, com foco nos textos publicados na imprensa alternativa, especialmente em "Escritos no Rio" (1973) e "Cenas de Abril" (1979), para identificar as confluências entre sua produção poética e seu trabalho crítico. A análise se concentra nos ensaios sobre poesia e a função do poeta, bem como em poemas de caráter metalinguístico, como "Nada, esta espuma", "Primeira Lição" e "19 de abril". As obras escolhidas, permitem uma compreensão profunda das reflexões da autora sobre sua própria poesia e o papel do poeta no contexto da ditadura militar dos anos 70 no Brasil. Também são explorados temas como amor, dor e o cotidiano dos escritores, destacando como a crítica pode elucidar a poética e vice-versa. Além disso, examina a relação de César com outros escritores e intelectuais, como Hilda Hilst e Cacaso, para verificar a influência desses diálogos em seu processo criativo. A obra "Escritos no Rio" reúne textos críticos compilados em "Crítica e Tradução" (1999), abordando questões literárias e socioculturais do Brasil dos anos 70, destacando a resistência cultural frente ao autoritarismo da ditadura militar. A análise de "Cenas de Abril" revela uma poeta introspectiva e crítica, explorando temas diversos que transcendem o cotidiano. A relação entre vida e morte é habilmente retratada, e a linguagem poética de César, com sua singularidade e experimentação, convida o leitor a uma reflexão profunda sobre sua própria jornada. O trabalho é fundamentado por autores como Leyla Perrone-Moisés, Marcus Vinicius Freitas e Maria Esther Maciel, que discutem a intertextualidade, a função da crítica e a relação entre poesia e crítica na modernidade. O estudo conclui com uma reflexão sobre as confluências entre a poética e o criticismo de Ana Cristina César, destacando as ideias que resultam em uma abordagem crítica e analítica de sua obra.

Palavras-chave: Ana Cristina César. Ensaísmo crítico. Poética metalinguística.



TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A GRAMATICOGRAFIA DA LÍNGUA FRANCESA NO BRASIL: DA DESCRIÇÃO AO ENSINO

Sofia Perrone Medina
Natália Bisio de Araujo
Leandro Silveira de Araujo

Esta proposta de pesquisa volta-se ao estudo do processo de produção de gramáticas de língua francesa, fundamentando-se nas reflexões teóricas acerca dos conceitos de gramatização (Auroux, 1992) e gramaticografia (Swiggers, 2012, 2015). Objetiva-se identificar e analisar gramáticas do francês em circulação no Brasil, destacando as características textuais e extratextuais relevantes no processo de gramatização dessa língua. Os objetivos específicos delineados para esse estudo são (i) apresentar uma crônica historiográfica do ensino do francês no Brasil e de seus principais manuais, traçando um panorama desde as primeiras gramáticas em circulação no país até as contemporâneas, estabelecendo relações entre as políticas linguísticas e a produção gramatical; (ii) descrever a circulação da gramática francesa no Brasil; (iii) identificar agentes envolvidos na gramatização do francês e (iv) analisar a estruturação das gramáticas de francês como língua materna (FLM) e como língua estrangeira (FLE), considerando aspectos como tipologia gramatical, seus corpus de referências, suas concepções de língua, norma e gramática, suas especificidades, entre outros. Para tanto, a metodologia adotada envolve um extenso levantamento dos manuais de língua francesa, registrados em sites de bibliotecas nacionais. Em seguida, realizou-se a verificação da disponibilidade de acesso (parcial e/ou total) a esses manuais e, com a seleção, procede-se à categorização e análise das gramáticas segundo suas características textuais e extratextuais – com foco em parâmetros como: a origem do autor, ano e local de publicação, editora, título, tipo de gramática, gênero/sexo do autor, dentre outros. Esta proposta de pesquisa emerge como uma contribuição para o campo da historiografia linguística e se justifica por delinear como se deu o fenômeno da descrição e padronização da língua francesa de obras que circulam no país.

Palavras-chave: Gramática. Língua Francesa. Historiografia Linguística.



A PREPARAÇÃO DE UM ACERVO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O WEB-MUSEU DA GRAMÁTICA

Emilly Karoliny Matos de Paulo
Vitória da Silva Lorena

A gramatização é uma revolução tecnológica que resulta da descrição e instrumentação de uma língua, compondo seu saber metalinguístico, na forma de gramática ou dicionário (AUROUX, 2014). É possível identificar centenas de manuais que circularam ao longo dos séculos e que continuam repercutindo sobre a concepção de língua da sociedade (COLOMBAT, FOURNIER, PUECH, 2017). Com o objetivo de refletir sobre a gramática, divulgá-la e construir uma rede de conhecimento junto à comunidade é que se propôs o Web-Museu da Gramática (MuGra). Especificamente, esta proposta de pesquisa objetiva (i) catalogar e analisar gramáticas de língua portuguesa; (ii) produzir material de divulgação sobre as gramáticas compiladas e (iii) consolidar o acervo de gramáticas de língua portuguesa no MuGra. Estudos dessa natureza já se encontram em desenvolvimento junto à equipe do Núcleo de Estudos da Norma Linguística (UFU). No entanto, adquirem maior relevância e impacto com o fomento deste projeto. Os procedimentos metodológicos passam pelo levantamento e seleção de gramáticas em sites de bibliotecas e editoras nacionais e estrangeiras. Em seguida, procedemos à categorização e análise do material segundo suas características textuais e extratextuais – tais como: origem do autor, ano e cidade de publicação, editora, título, tipo de gramática, gênero/sexo do autor, etc. Esta proposta de pesquisa se justifica por delinear como se deu o fenômeno da descrição e padronização do português desde os tempos de Fernão de Oliveira (1536). Futuramente, permitirá contrastar esse processo com a gramatização de outras línguas românicas, como o espanhol, o italiano e o francês. Espera-se, com a conclusão, oferecer à sociedade uma plataforma dinâmica que permita o diálogo com pesquisadores, professores, estudantes e outros interessados pela língua, contribuindo para uma educação inclusiva, de qualidade e de constante aprendizado.

Palavras-chave: Gramaticografia. Norma Linguística. Descrição de Línguas. Museu.



CRÔNICA DA GRAMATICOGRAFIA DE ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E SEGUNDA NA ARGENTINA

Sabina Agnésia Cândida Drumond
Leandro Silveira de Araujo

O objetivo do trabalho é apresentar o projeto de iniciação científica, em desenvolvimento, que visa investigar a produção de gramáticas de espanhol como língua estrangeira e segunda (ELSE) na Argentina, a fim de ampliar o conhecimento e sistematizar informações sobre o funcionamento da produção de gramática como instrumento de ensino. Para tanto, nos orientamos pelos referenciais teóricos da Historiografia da Linguística e da Gramaticografia (Swiggers, 2012; Altman, 1998; Araujo, 2020, 2024; Auroux, 2014). Dessa forma, o projeto tem intenção de compreender como se construiu historicamente a produção de gramática para não nativos na região e como se manteve o diálogo das obras com o pensamento linguístico da época. O corpus de análise se baseia nos dados encontrados nas bibliotecas das universidades de diversas áreas da Argentina. Assim, pensando no lugar de referência ocupado pela Espanha na produção de ELSE e evidenciado pela capacidade do mercado editorial espanhol, a identificação da produção de gramática ELSE na Argentina demonstra a contribuição do país para a promoção do espanhol como língua internacional e para o desenvolvimento de uma norma mais policêntrica.

Palavras-chave: Gramaticografia. Língua espanhola. Língua segunda. Argentina.

FRASEOLOGIA DO LÉXICO TABU NO PRIMEIRO EPISÓDIO DE EL MARGINAL: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA DE LEGENDAS ESPANHOL/PORTUGUÊS

Pedro Lucas Soarde de Luna

Na presente pesquisa buscaremos investigar e analisar a fraseologia do léxico tabu nas legendas em português e espanhol no primeiro episódio do seriado El Marginal, de criação de Israel Adrián Caetano e Sebastián Ortega, que estreou pela Televisión Pública Argentina em 2016, posteriormente sendo distribuída pela Netflix. A escolha deste corpus se baseia pela relevância da série na Argentina e da presença marcada do léxico tabu no uso da língua espanhola pelos personagens do seriado. Se define, portanto, léxico tabu como a utilização de palavras de baixo calão, grosserias, expressões idiomáticas



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras

consideradas vulgares, palavrões etc. Trabalharemos com um corpus paralelo, pois estão disponíveis as legendas independentes em espanhol e suas respectivas traduções ao português brasileiro. Dessa maneira, analisaremos a tradução do léxico tabu e como se trata tal léxico para o público brasileiro, se há uma suavização de acordo com as expressões idiomáticas ou se existe uma equivalência tradutória no sentido sociocultural para o público receptor do Brasil. Para tal pesquisa, nos apoiaremos na base teórico-metodológica da Linguística de Corpus, na compilação e coleta dos dados e ocorrências no corpus escolhido, como proposto por Berber Sardinha (2004) no livro *Linguística de Corpus*, analisando o corpus com base nos estudos da Fraseologia e dos Estudos da tradução. Para isso, nos serviremos de programas computacionais para as análises léxico-fraseológicas, o WordSmith Tools 6.0 (Scott, 2016); para descrição e análise contrastiva das ocorrências, por meio das linhas de concordância das legendas nos dois idiomas, utilizaremos o ParaConc (Barlow, 2004).

Palavras-chave: El Marginal. Fraseologia. Léxico tabu. Estudos da tradução. Linguística de Corpus.

O ARBITRÁRIO LINGUÍSTICO E SEU ESPAÇO NO MANUSCRITO ESSÊNCIA DUPLA DA LINGUAGEM

Ana Paula Marroques de Oliveira

Neste trabalho, buscamos identificar a presença do conceito da arbitrariedade do signo linguístico, segundo a concepção de Ferdinand Saussure, no manuscrito *De l'essence double du langage*. Justifica-se a escolha desse conceito devido a sua importância na teoria que, como bem aponta De Mauro ([1972]2018), é essencial para o funcionamento das demais propostas, como o valor linguístico. Ademais, considera-se também a importância desse manuscrito enquanto fonte autógrafa da Linguística Geral saussuriana. Para realização desta análise, realizamos a leitura do manuscrito, levando em consideração o conceito de arbitrariedade apresentado no Curso de Linguística Geral ([1916]2006), bem como alguns trabalhos sobre o manuscrito já realizados por outros pesquisadores. A partir dessas leituras, consideramos que esse conceito se encontra à margem do manuscrito, na qual salientamos duas possíveis aparições de termos que se relacionam ao conceito analisado. Tendo isso em vista, levantamos algumas hipóteses a respeito do possível apagamento da arbitrariedade nesse manuscrito. Diante disso, consideramos que seja possível afirmar que, assim como avalia Silveira (2007, 2022a), um manuscrito é capaz de revelar um momento específico do desenvolvimento da teoria, e que, a partir dessa premissa, a peculiar aparição do conceito da arbitrariedade no *De l'essence double du langage* pode ser esclarecida.

Palavras-chave: Arbitrário linguístico. Ferdinand de Saussure. Essência dupla da linguagem.



O ESTUDO DOS SOFTWARES PCIBEX E PSYCHOPY PARA A ELABORAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE PSICOLINGUÍSTICA

Ingrid Marthes Barbosa
Camila Tavares Leite

A integração entre as áreas da Linguística e as áreas da Tecnologia ainda é pouco explorada, considerando todo o desenvolvimento tecnológico disponível. Atualmente, sabemos o quão benéfico pode ser um trabalho interdisciplinar para o desenvolvimento de pesquisas que acompanhem as necessidades que os novos estudos apresentam. É possível lembrar que pela impossibilidade de desenvolvimento de experimentos presenciais, um dos desdobramentos da pandemia do COVID-19 foi a interrupção de inúmeras pesquisas que exigiam a presença do participante. Por outro lado, houve um aumento no uso de ferramentas que permitiam a coleta de dados de forma remota. Nosso trabalho pretende mostrar, principalmente para pesquisadores da graduação de Letras, que o uso de ferramentas da área de desenvolvimento de sistemas pode ser acessível e útil para estudos sobre linguagem. O objetivo principal desta pesquisa é desenvolver um manual de usuário simplificado e em língua portuguesa para as plataformas PCIBex e PsychoPy. Ambas as ferramentas possibilitam a criação de experimentos psicolinguísticos de processamento da linguagem on-line, que podem ser aplicados de forma virtual. Inicialmente, a metodologia utilizada é a pesquisa exploratória, tendo em vista a necessidade de conhecer o objeto de estudo. Em seguida, juntamente com o manual, será apresentada uma proposta de experimento psicolinguístico que utiliza uma das plataformas. O trabalho encontra-se em desenvolvimento. Espera-se como resultado para essa pesquisa a ampla divulgação do material, a fim de facilitar o uso dos softwares PCIBex e PsychoPy por estudantes e pesquisadores, visando a acessibilidade e eficiência do desenvolvimento de experimentos psicolinguísticos. A elaboração do manual será importante para o desenvolvimento de pesquisas em Psicolinguística ao apresentar ferramentas acessíveis para a elaboração de experimentos e promover uma relação interdisciplinar entre as áreas da Linguística e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Palavras-chave: Psicolinguística. PCIBex. PsychoPy. Processamento da Linguagem.



UM PANORAMA SOBRE A EVOLUÇÃO DA GRAMÁTICA EM LÍNGUA FRANCESA

Arielly de Assis Cruz

Essa proposta de pesquisa concentra-se na análise do processo de produção de gramáticas da língua francesa, guiada pela consideração dos conceitos de norma linguística (COSERIU, 1962; ALÉONG, 2011) e gramatização (AUROUX, 2014). O objetivo é identificar gramáticas do francês com circulação em países francófonos e as características textuais e extratextuais que se destacam no processo de gramatização da língua. São objetivos específicos: (1) apresentar uma crônica historiográfica da gramaticografia do francês; (2) descrever a circulação da gramática francesa no mundo francófono; (3) identificar agentes envolvidos na gramatização do francês e (4) analisar a estruturação da gramática de francês/língua estrangeira em circulação nas bibliotecas francófonas. Para tanto, será feito levantamento dos instrumentos de gramatização do francês registrados em sites de bibliotecas estrangeiras. Em seguida, será verificado a quais manuais categorizados teremos acesso parcial e/ou total e, com a seleção, procederá à categorização e análise das gramáticas segundo suas características textuais e extratextuais – tais como: origem do autor, ano e cidade de publicação, editora, título, tipo de gramática, gênero/sexo do autor, etc. Essa proposta de pesquisa é relevante por traçar o desenvolvimento da descrição e padronização do francês a partir da época de John Barton (1409).

Palavras-chave: Gramatização. Língua Francesa. Norma Linguística.





SIC LETRAS



Salão de Iniciação Científica dos cursos de Letras
Universidade Federal de Uberlândia



Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.



Organização:

